

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA EM CULTIVARES DE ALHO ROXO NOBRE DO PLANALTO CATARINENSE PARA SELEÇÃO CLONAL COM TESTE DE PROGÊNIES

Volni Mazzuco¹; Paola Ribeiro¹; Amanda Venturi Corrêa de Almeida¹; Diogo Stefen¹;
Andriele Caroline de Moraes¹; Renata Vezaro Haag¹; Leocir José Welter¹.

¹Universidade Federal de Santa Catarina. *E-mail do autor apresentador: volnimazzuco@gmail.com

O cultivo de alho (*Allium sativum* L.) é uma importante atividade na geração de emprego, renda e no desenvolvimento da região do Planalto Catarinense. O alho cultivado não apresenta semente verdadeira, assim a variabilidade genética é exclusivamente gerada por meio de mutações espontâneas. Estas podem ser fixadas ao longo dos anos de cultivo do alho na região e resultar em novos biótipos de alho adaptados as condições edafoclimáticas locais. Objetivou-se, com o presente trabalho, caracterizar morfológicamente genótipos superiores de alho empregando o método de seleção clonal individual com teste de progênies, de cultivares de alho roxo nobre, cultivados no Planalto Catarinense. Para a caracterização e implantação a campo foram selecionados 100 bulbos de 9 cultivares de alho roxo nobre (Ito, Ito HF, Chonan, Contestado, Caçador, Quitéria, Jonas, Esmeralda e San Valentin). Estas cultivares (populações clonais) não haviam passado por limpeza viral por pelo menos 10 anos de cultivo. Os bulbos selecionados foram caracterizados morfológicamente quanto ao diâmetro e peso médio dos bulbos, podendo assim calcular a densidade média (m/v) e número médio de bulbilhos. O diâmetro médio dos bulbos variou de 47,01 a 59,79 mm (cultivar Contestado e San Valentin, respectivamente). Já o peso médio dos bulbos variou de 34,72 (Contestado) a 65,98 g (San Valentin). Foi observado ainda variação na densidade média dos bulbos entre as cultivares, demonstrando que algumas cultivares, a exemplo de Ito, Ito HF e Contestado apresentam um bom diâmetro de bulbo, porém uma massa inferior devido à baixa densidade. Outro aspecto importante é o número de bulbilhos, tendo se observado para as cultivares Ito, HF e Contestado os menores números (cerca de 9 bulbilhos por bulbo), enquanto para as cultivares Esmeralda e San Valentin o número chegou próximo a 15 bulbilhos por bulbo, o que pode ser um indicativo da maior densidade encontrada nestes genótipos, refletindo em maior produtividade destas lavouras em relação as com baixa densidade. Por outro lado, um menor número de bulbilhos é um grande indicativo de boa qualidade comercial. De maneira geral, cada cultivar apresenta características específicas que podem ser exploradas em um programa de seleção clonal com teste de progênies para o alho.

Palavras-chave: Variabilidade; clones; melhoramento.

Agradecimentos: UFSC-Curitiba, PPGEAN, UNIEDU e SEBRAE.